



APAV[®]



associação portuguesa de

Apoio à Vítima

ESTATÍSTICAS APAV 2016
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
LISBOA

Índice

1. Dados gerais	2
2. Caracterização da Vítima	8
3. Caracterização do Autor do Crime	13
4. Caracterização da Vitimação	15

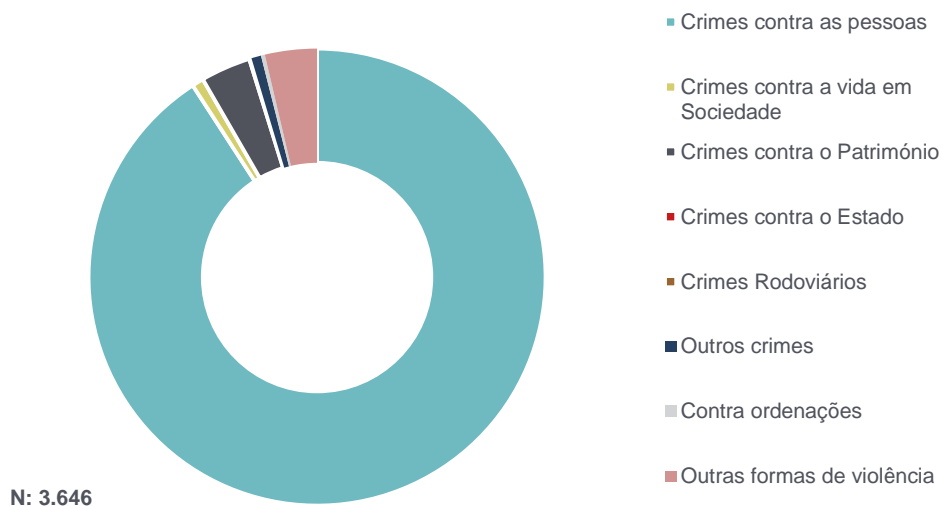


Dados Gerais

No que diz respeito ao ano de 2016, o GAV de Lisboa registou um total de **3.114 processos** de apoio à vítima e **1.613 vítimas directas** de **3.646 crimes & outras formas de violência**.



Crimes registados & outras formas de violência



Relativamente aos crimes e outras formas de violência registados, o destaque vai para os **Crimes Contra as Pessoas**, com uma dimensão de **90,8%** face ao total. De entre estes, o destaque vai para os **Maus tratos físicos e os maus tratos psíquicos**, que representam cerca de 46,7%.

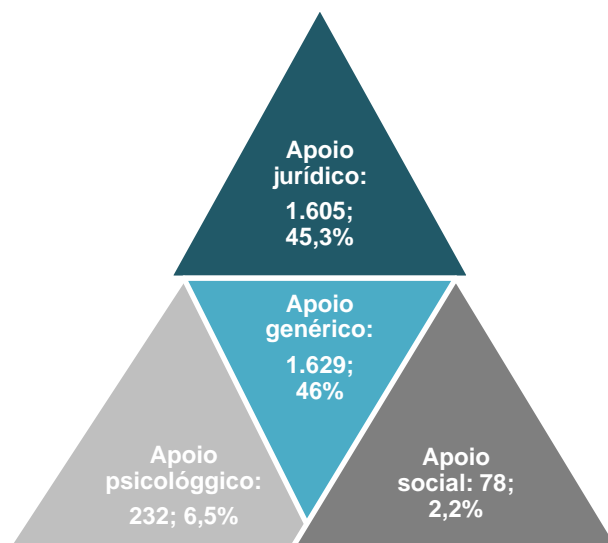
ESTATÍSTICAS APAV | 2016
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	6	0,2
	Homicídio tentado	10	0,3
	Ofensa à integridade física (simples)	131	3,6
	Ofensa à integridade física (grave)	17	0,5
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	10	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	2548	69,9
	Maus tratos (institucionais e outros)	87	2,4
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	0,03
Outros crimes contra a vida ou integridade física	17	0,5	
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	191	5,2
	Sequestro	9	0,3
	Rapto	2	0,05
	Outros crimes contra a liberdade	17	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	38	1
	Assédio sexual	1	0,03
	Lenocínio	4	0,1
	Importunação sexual	14	0,4
	Abuso sexual de crianças	45	1,2
	Abuso sexual de menores dependentes	1	0,03
	Coacção Sexual	17	0,5
	Outros crimes sexuais	10	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	61	1,7
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	30	0,8
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	12	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	13	0,4
	Outros crimes contra a honra	20	0,6
Crimes contra o Estado	Abuso de poder/autoridade	1	0,03
	Denúncia caluniosa	1	0,03
	Prevaricação de advogado	1	0,03
	Outros crimes contra o estado	1	0,03
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	7	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	11	0,3
	Falsificação de documentos	4	0,1
	Propagação de doença contagiosa	1	0,03
	Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal) (violação de pena acessória)	2	0,05
	Terrorismo	2	0,05
	Danos contra a natureza	1	0,03
	Outros crimes contra a vida em sociedade	2	0,05

ESTATÍSTICAS APAV | 2016
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra o Património	Furto por carteirista	3	0,1
	Furto de veículo automóvel / motorizado	1	0,03
	Furto em residência / edifício com arrombamento ou escalonamento	11	0,3
	Furto: outros furtos	4	0,1
	Abuso de confiança	7	0,2
	Abuso de cartão bancário	5	0,1
	Extorsão	5	0,1
	Roubo: carjacking	1	0,03
	Roubo em residência	10	0,3
	Roubo por esticção	3	0,1
	Outros roubos	10	0,3
	Dano	33	0,9
	Burla	18	0,5
	Furto/Roubo	9	0,3
	Outros contra o Património	9	0,3
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	1	0,03
	Condução sem carta	1	0,03
Outros crimes	Escravidão	1	0,03
	Tráfico de estupefacientes	2	0,05
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	2	0,05
	Cibercrime	6	0,2
	Outros crimes	14	0,4
Contra-ordenações	Assédio sexual	3	0,1
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade, género	6	0,2
	Outras contra-ordenações	1	0,03
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	101	2,8
	Bullying	33	0,9
Total		3.646	100

Tipo de Apoio Prestado



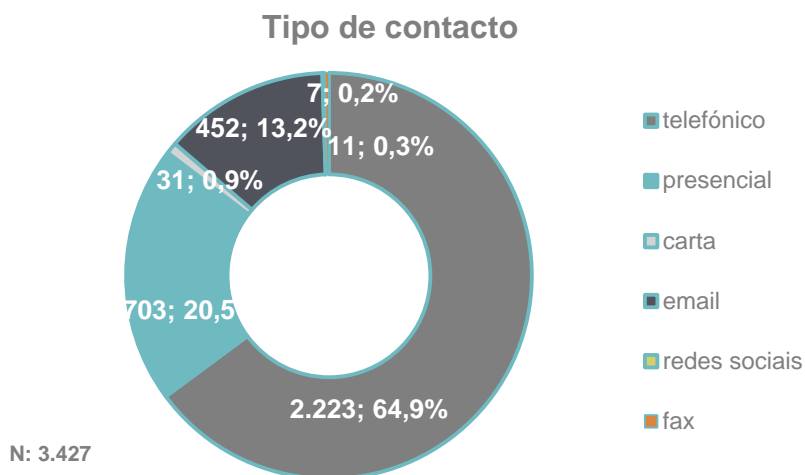
Dos diversos tipos de apoio prestados pelo gabinete de apoio à vítima de Lisboa, o **apoio genérico** foi o mais assinalado com **mais de 45%** dos registos.

A conexão entre a APAV e outras entidades, é o espelho do trabalho de cooperação e multidisciplinaridade existente no trabalho diário da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, as **forças de segurança** foram as entidades que mais cooperaram com a APAV, com um total de **36,1%**.

Cooperação com outras entidades	N	%
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	62	1,6
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	13	0,3
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	9	0,2
Câmara Municipal	42	1,1
PSP (Polícia de Segurança Pública)	572	14,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	453	11,7
PJ (Polícia Judiciária)	372	9,6
SEF (Serviços de Estrangeiros e Fronteiras)	6	0,2
Serviços do Ministério Público	306	7,9
Serviços de Mediação Penal	2	0,1
Unidade de Saúde	173	4,5
Segurança Social	392	10,1
Santa Casa da Misericórdia	63	1,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	10	0,3
Tribunal	170	4,4
Inspeções gerais	2	0,1
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	9	0,2
Escola	19	0,5
Juntas de Freguesia	91	2,4
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	5	0,1
INEM ((Instituto Nacional de Emergência Médica)	7	0,2
Outros	1086	28,1
Total	3864	100

ESTATÍSTICAS APAV | 2016 GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

Nos contactos efetuados para a APAV, os **contactos telefónicos (64,9%)** e **presenciais (20,5%)**, prevaleceram face aos restantes.



Os contactos efetuados para o GAV de Lisboa foram, maioritariamente, efetuados pelos/as **próprios/as utentes (61,5%)**, seguindo-se os contactos de amigos/conhecidos (8,7%).

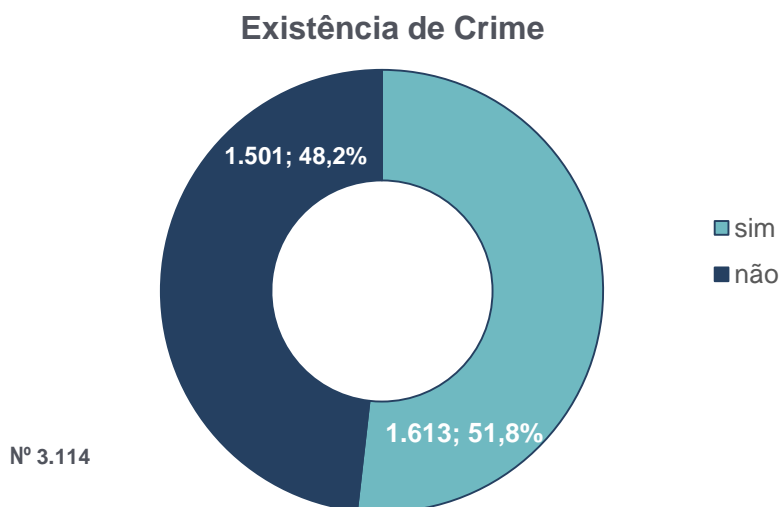
Quem efectuou o contacto	N	%
Amigo/conhecido	277	8,7
Empresa	38	1,2
Instituição	203	6,4
Familiar	477	14,9
Próprio	1963	61,5
Outro	233	7,3
Total	3.191	100

ESTATÍSTICAS APAV | 2016 GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos obtidos através da **publicidade** foram os mais significativos (**20,4%**).

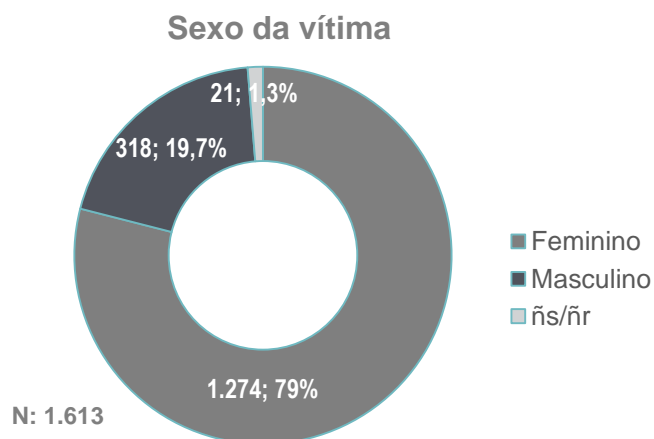
Encaminhamento para o GAV de Lisboa	N	%
Amigo/a	106	3,2
Autarquia	23	0,7
CPCJ	10	0,3
Estabelecimento de ensino	52	1,6
Estabelecimento de saúde	25	0,8
Familiar	81	2,5
Segurança social	11	0,3
Comunicação Social	102	3,1
Outro	371	11,3
Publicidade	670	20,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	69	2,1
PJ (Polícia Judiciária)	62	1,9
Guarda Nacional Republicana (GNR)	16	0,5
Tribunal	151	4,6
CIG	2	0,1
CNAI	1	0,03
Vizinho/a	4	0,1
ONG/IPSS	1	0,03
PAVD	1	0,03
Ñs/ñr	1524	46,4
Total	3.282	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, em 48,2% verificava-se a existência de crime.



Caracterização da Vítima

Dos/as 3.114 utentes assinalados/as pelo GAV de Lisboa em 2016, 1.613 foram vítimas de crime, e de entre estas **cerca de 80%** eram do **sexo feminino**.



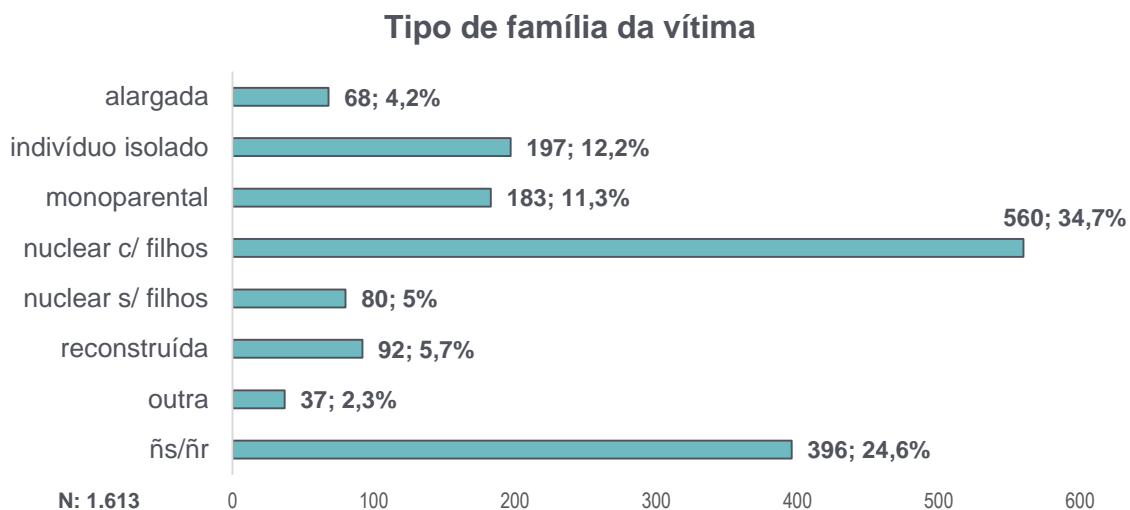
As faixas etárias mais referenciadas situavam-se entre os **35 e os 54 anos de idade (22,1%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	0,1
4-5 anos	9	0,6
6-10 anos	45	2,8
11-17 anos	78	4,8
18-24 anos	73	4,5
25-34 anos	124	7,7
35-44 anos	188	11,7
45-54 anos	168	10,4
55-64 anos	97	6
65 + anos	161	10
ñs/ñr	669	41,5
Total	1.613	100

ESTATÍSTICAS APAV | 2016
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

As vítimas **casadas (28,2%)** e **solteiras (23%)** foram os principais alvos dos/as autores de crime, pertencendo em cerca de **35% a uma família nuclear com filhos**.

Estado civil	N	%
Casado/a	455	28,2
Divorciado/a	143	8,9
Separado/a	80	5
Solteiro/a	371	23
União de facto	137	8,5
Viúvo/a	64	4
ñs/ñr	363	22,5
Total	1.613	100

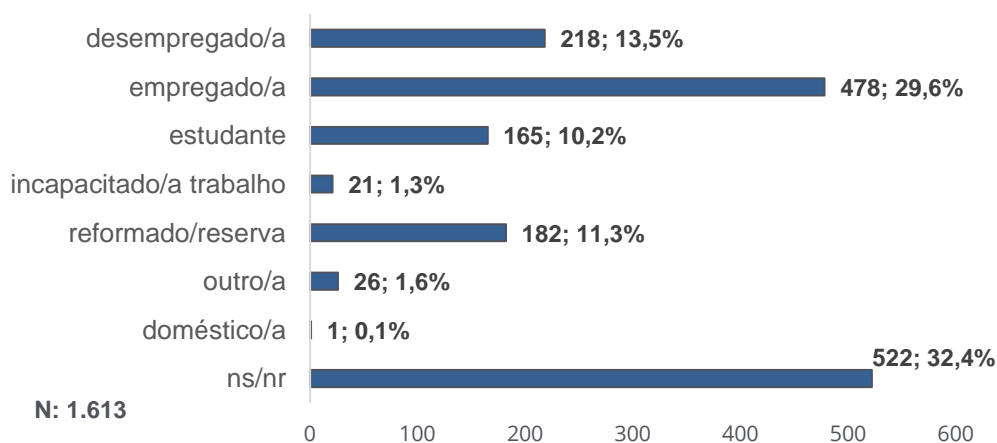


ESTATÍSTICAS APAV | 2016 GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino superior (6,8%)** e o ensino secundário (4,1%). No que diz respeito à atividade económica da vítima, cerca de **29,6%** encontravam-se **empregadas/os**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se numa situação de desemprego (13,5%).

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	21	1,3
Nenhum - não saber ler/escrever	10	0,6
Nenhum – sabe ler/escrever	4	0,2
Ensino básico 1º ciclo	25	1,5
Ensino básico 2º ciclo	27	1,7
Ensino básico 3º ciclo	35	2,2
Ensino secundário	66	4,1
Pós-secundário	15	0,9
Ensino superior	110	6,8
Outro	11	0,7
ñs/ñr	1.289	79,9
Total	1.613	100

Principal atividade económica vítima



ESTATÍSTICAS APAV | 2016 GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

Das 1.613 vítimas, a maioria residiam no distrito de **Lisboa (48,7%)**, seguindo-se o distrito de Setúbal (7,7%).

Distrito de residência	N	%
Arquipélago da Madeira	2	0,1
Aveiro	8	0,5
Beja	4	0,2
Braga	6	0,4
Bragança	2	0,1
Castelo Branco	3	0,2
Coimbra	8	0,5
Évora	21	1,3
Faro	2	0,1
Guarda	3	0,2
Leiria	18	1,1
Lisboa	786	48,7
Portalegre	10	0,6
Porto	21	1,3
Santarém	27	1,7
Setúbal	125	7,7
Vila Real	2	0,1
Viseu	5	0,3
Ñs/Ñr	560	34,7
total	1.613	100

O contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. As relações de cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a no seu conjunto totalizam 54,9% das relações existentes entre vítima e autor/a do crime.

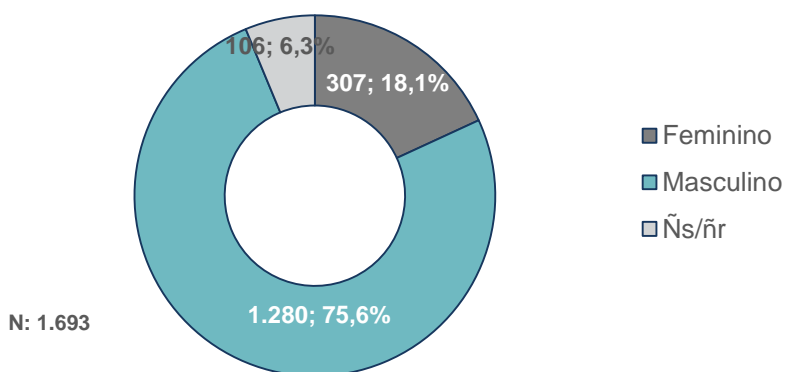
Relação da vítima com autor/a do crime



Caracterização do Autor do Crime

Cerca de **76%** dos/as 1.693 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima de Lisboa em 2016, eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (14,5%)**.

Sexo do Autor do Crime

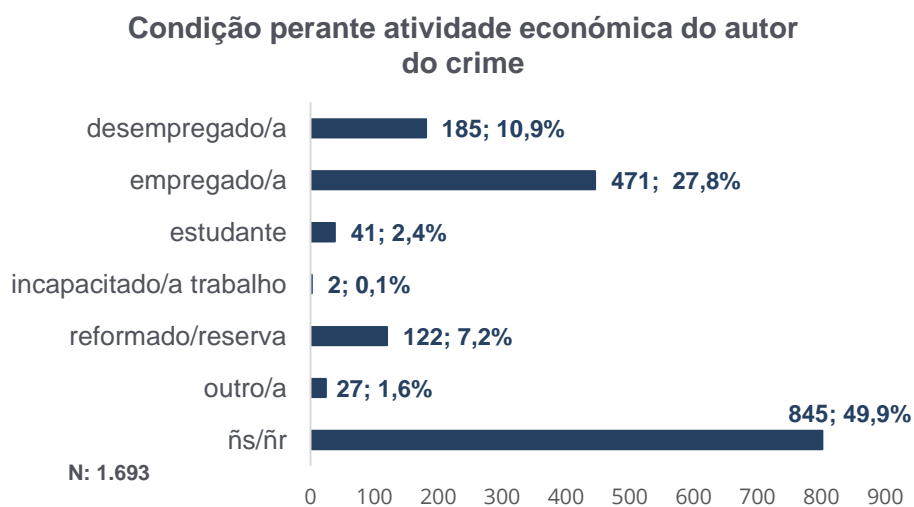


Idade do Autor	N	%
0-10 anos	1	0,1
11-17 anos	24	1,4
18-24 anos	45	2,7
25-34 anos	86	5,1
35-44 anos	125	7,4
45-54 anos	120	7,1
55-64 anos	72	4,3
65 + anos	85	5
ñs/ñr	1135	67
Total	1.693	100

ESTATÍSTICAS APAV | 2016
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

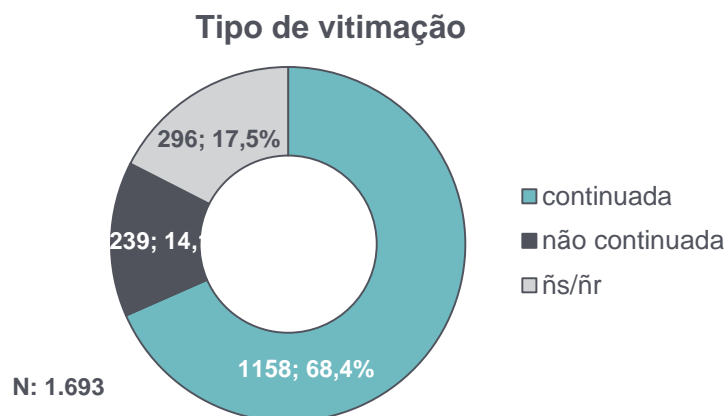
Tal como no caso das vítimas, também o/a autor/a do crime se encontrava maioritariamente no estado civil de **casado/a (28%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (12,5%). Em **cerca de 28%** das situações, estes/as encontravam-se **empregados/as**.

Estado civil Autor	N	%
Casado/a	474	28
Divorciado/a	100	5,9
Separado/a	89	5,3
Solteiro/a	211	12,5
União de facto	122	7,2
Viúvo/a	14	0,8
ñs/ñr	683	40,3
Total	1693	100



Caracterização da Vitimação

O tipo de vitimação continuada (68,4%), com uma duração entre **2 e 6 anos (11,3%)** prevaleceu no ano de 2016.



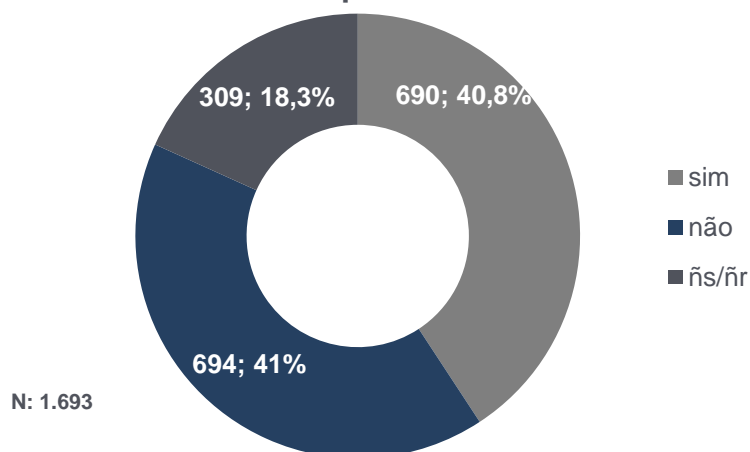
Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	77	4,7
Entre 7 meses e 1 ano	87	5,3
Entre 2 e 6 anos	186	11,3
Entre 7 e 11 anos	44	2,7
Entre 12 e 20 anos	49	3
Mais de 20 anos	68	4,1
ãs/ãr	1136	69
Total	1647	100

ESTATÍSTICAS APAV | 2016 GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE LISBOA

Em **mais de 40%** das situações, o local do crime mais referenciado em 2016 foi a **residência comum** (da vítima e do/a autor/a), seguindo-se a residência da vítima (14%). Das situações que chegaram ao gabinete de apoio à vítima de Lisboa em 2016, **40,8%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Local do Crime	N	%
Residência comum	845	42,1
Residência da vítima	281	14
Residência do autor do crime	118	5,9
Outro Residência	27	1,3
Escola	37	1,8
Local de trabalho	63	3,1
Lugar/via pública	214	10,7
Loja/centro comercial	11	0,5
Outro local	133	6,6
Viatura automóvel	24	1,2
Unidade de Saúde	9	0,4
ñs/ñr	217	10,8
Transportes públicos	7	0,3
Instituição de acolhimento	17	0,8
Outras instituições	3	0,1
	2006	100

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2017

SEDE
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

